



Nãõ rejeites a confiança

*“Nãõ rejeiteis, pois, a vossa confiança,
que tem grande e avultado galardãõ.” - Paulo.
(Hebreus, 10:35.)*

Nãõ lances fora a confiança que te alimenta o coraçãõ.
Muitas vezes, o progresso aparente dos ímpios desencoraja o fervor das almas túbias.
A virtude vacilante recua ante o vício que parece vitorioso.
Confrange-se o crente frágil, perante o malfeitor que se destaca, aureolado de louros.
Todavia, se aceitamos Jesus por nosso Divino Mestre, é preciso receber o mundo por nosso educandário.
E a escola nos revela que a romagem carnal é simples estágio do espírito no campo imenso da vida.
Todos os séculos tiveram soberanos dominadores.
Muitos se erigiram em pedestais de ouro e poder, ao preço do sangue e das lágrimas dos seus contemporâneos.
Muitos ganharam batalhas de ódio.
Outros monopolizaram o pão.
Alguns comandaram a vida política.
Outros adquiriram o temor popular.
Entretanto, passaram todos... Por prêmio terrestre às laboriosas empresas a que se consagraram, receberam apenas o sepulcro faustoso em que sobressaem na casa fria da morte.
Nãõ rejeites a fé porque a passagem educativa pela Terra te imponha à visãõ aflitivos quadros no jogo das convenções humanas.
Lembra-te da imortalidade - nossa divina herança!
Por onde fores, conduze tua alma como fonte preciosa de compreensãõ e ser- viço! Onde estiveres, sê generoso, otimista e diligente no bem!
A carne é apenas tua veste.
Luta e aprimora-te, trabalha e realiza com o Cristo, e aguarda, confiante, o futuro, na certeza de que a vida de hoje te espera, sempre justiceira, amanhã.

(Mensagem do Livro *Fonte Viva* - lição 128)

Construindo o futuro:
“Doar é um ato de amor,
ajude-nos a multiplicar
essas açõs!”

Página 3

“Com vontade,
disciplina e dedicaçaõ
podemos abraçar tarefas
de assistênciã.”

Página 4

Estudando a
Mediunidade: O
pensamento é idioma
universal.

Página 5

Aprendendo com André
Luiz: “Nãõ reclame -
trabalhe e confie”.

Página 7

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.



PRECISAMOS DE DOAÇÕES:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Editorial

O Cristo está no Leme

É tão bom quando conseguimos perceber o trabalho do Cristo nos dias que se seguem. Continuamos vivendo grandes desafios, que nos transformam e nos fortalecem. Sempre digo que o bem é tímido e o mal barulhento, basta assistirmos os noticiários: as calamidades bradadas a altos sons e as ações do bem ditas em pequenos espaços.

Apesar do medo, que toma grandes proporções, tenho assistido a tantas ações no bem em todas as áreas possíveis. Tanto conteúdo fornecido gratuitamente nas redes sociais, por verdadeiras referências na ciência, filosofia, religião... Quantos cursos, seminários, simpósios oferecidos por pessoas que doam tempo e atenção ao coletivo? Quantas iniciativas nos grupos para doação de alimentos, medicamentos, roupas e principalmente quantas pessoas oferecendo a escuta? Isso independente de religião ou crença.

Nas reuniões para organização das tarefas aqui da fraternidade, fico emocionada com a boa vontade e amor dos tarefeiros. Mesmo sem a presença física, estamos mais unidos do que nunca. O trabalho não parou, se multiplicou.

Trabalhando na área da saúde, tenho a oportunidade de conviver com diversas pessoas que chegam até mim por demandas variadas, não escolhem a dor ou a doença. Nestes últimos meses, devido às atuais circunstâncias, quantas vezes me encontrei conversando sobre o Cristo, sobre fé e caridade? Independente da religião, as grandes crises, como a que estamos vivendo, despertam nas pessoas sentimentos de solidariedade, de amor e caridade. Que possamos resgatar nossa essência de luz onde quer que estejamos. Que possamos ir transformando nossos equívocos, muitas vezes associados ao orgulho, em atitudes fraternas. Somos capazes de entender e crescer.

Contem conosco, contem com a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, juntos, de mãos dadas, vamos seguir em frente, o Cristo está no leme.

Evangelho e ação sempre!

Christiane Vilela Gonçalves

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Bazar Beneficente da FEIG



A caridade vai muito além de uma condição simplesmente material. Tem início na boa vontade das pessoas que doam roupas, móveis, utensílios domésticos, brinquedos, entre outros. Doam pelo desejo de ajudar, de contribuir para uma causa maior. A partir de então, todas as doações são acolhidas, separadas, cuidadas com zelo e gratidão, sendo utilizadas na casa pelos assistidos ou encaminhadas ao Bazar na Fundação.

Há mais de 25 anos, o Bazar FEIG vem proporcionando a pessoas de baixa renda oportunidades de compra significativas. São elas que dão seu testemunho de gratidão por estarmos presentes em seus lares, na aquisição de roupas, móveis, brinquedos, artigos de decoração e outras necessidades.

O bazar da Fraternidade, situado na Fundação Espírita Irmão Glacus, em Contagem, coloca o indivíduo na situação digna do poder de compra e escolha,

elevando a autoestima, uma vez que tem agora a possibilidade de adquirir aquilo que deseja. Resgata, desta forma, a autonomia e desenvolvimento.

O público assistido pelo bazar consiste geralmente em nossos moradores do entorno da Fundação; e também em nossos irmãos imigrantes, pais, mães, idosos e crianças que chegam ali, em busca não só de bens materiais, mas também do aconchego espiritual que a nossa Fundação proporciona. São as suas histórias e as suas mudanças, tanto no lar quanto na trajetória de vida, que proporcionaram a criação de um vínculo de amor e caridade conosco.

Pais, mães e avós, que podem estar desempregados ou têm familiares doentes, por exemplo, encontram no bazar a oportunidade de sustentar suas famílias, por terem uma possibilidade de colocar alimento na mesa de casa.

Além de auxiliar todas estas pessoas, o Bazar FEIG ainda tem uma enorme responsabilidade: a de gerar renda para que a FEIG tenha condições de manter suas atividades. Muitas despesas como a conta de água, de luz, o pagamento de funcionários, a compra de materiais para as atividades assistenciais, descartáveis e cobertores, são pagas com ajuda da renda originária do bazar.

Tantas histórias de gratidão, que nos levam a refletir sobre o poder do ato de doar, tantas vidas modificadas por um simples ato.

Faz parte da atividade do bazar a transformação e a recuperação de várias doações. Aquele móvel com defeito transforma-se em outro e é recuperado, os sofás, muitas vezes com pequenos defeitos, passam por mãos que os deixam como novos. Eletrodomésticos com defeito como geladeiras, máquinas de lavar e tvs são testados e recuperados. Assim nosso bazar consegue atender centenas de pessoas, que entram por nossos portões em busca de realizar o sonho de uma casa mais confortável, comprando a preços mínimos, escolhendo tudo com alegria. É a ação no bem, a acolhida e a transformação.

Quando adentramos as tarefas relacionadas ao bazar, percebemos a cooperação mútua, o carinho, a boa vontade de tantos que trabalham incansáveis no bem, para o coletivo. Dificuldades e desafios são enormes, os aprendizados também. Que bom fazer parte de uma causa muito maior. Isso nos fortalece.

Doar é um ato de amor, ajude-nos a multiplicar essas ações!

Juliana Machado de Queiroz

OS CICLOS DE PALESTRAS DA FEIG ESTÃO DE VOLTA, AGORA A DISTÂNCIA.

A partir de 01/07/2020, sempre às terças, quartas e sextas-feiras, das 19h às 20h.

Mód. VI - Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita
 Mód. VII - Evangelho
 Mód. VIII - Passe
 Mód. IX - Sobre Mediunidade

Confira a programação e as informações sobre acesso às aulas no site da FEIG: www.feig.org.br



EVANGELIZAÇÃO INFANTIL NO LAR



Nesse período em que as atividades presenciais na FEIG estão suspensas, acompanhe no site vídeos e conteúdos para a Evangelização continuar na sua casa.

Acesse www.feig.org.br/evangelizacaoelar

O verdadeiro sentido das coisas

“São chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido.”
O Espírito de Verdade (ESE).

O espírito Jesus, nosso guia e modelo, não criou nenhuma religião, partido político ou instituição formal, simplesmente o Mestre nos ensinou, por meio de atitudes e palavras, sobre a relevância da humildade, do perdão, da indulgência e da benevolência. Exaltou o amor ao próximo e a nós mesmos, criaturas divinas.

Jesus não foi honrado, reconhecido pela maioria da sociedade de sua época, tampouco considerado uma figura de sucesso. Despediu-se do mundo entre os mais simples, em meio a zombarias, acusações, abandono e torturas. Entretanto, este irmão maior demonstrou fé na vitória final do bem entre a humanidade, nos perdoou incondicionalmente e incentivou todos a se reerguerem e trabalharem na senda do bem. Sua passagem entre nós, a despeito das inúmeras dificuldades que enfrentou, foi repleta de otimismo, esperança e coragem.

Certamente, como servidor fiel do Criador, ele sabia que destemperos, vinganças, apego ao poder, aos rituais e dogmas não conversam com os caminhos do amor, do progresso espiritual e da busca pela verdadeira paz. Há de prevalecer entre os discípulos sinceros do Cristo a disposição para o trabalho, vontade e coragem para vencer o orgulho e egoísmo, acendendo a chama da esperança.

No livro *Vinha de Luz*, o Espírito Emmanuel chama nossa atenção para a esperança como lume do espírito, que “[...] vem de cima, a maneira do Sol, que ilumina do alto e alimenta as sementes novas, desperta propósitos diferentes, cria modificações redentoras e descerra visões mais altas”. Sim, o verdadeiro sentido das coisas passa por nos conhecermos melhor, redefinirmos propósitos, aprimorarmos atitudes e cooperarmos.

A simplicidade, a afetuosidade, o respeito pela diversidade, o empenho em oferecer oportunidades e valorizar o ser humano nunca se mostraram atitudes tão necessárias como neste ano de 2020, no qual a humanidade enfrenta uma das maiores pandemias por vírus de que se tem registro em sua história.

Considerando o novo contexto político-social imposto pelo isolamento social, pela crise econômica mundo afora, a sociedade desperta em muitas partes do globo, mostrando sua indignação com todas as desigualdades: a de renda, a de oportunidades de educação, a de mobilidade social. Racismo, autoritarismo e violência são combatidos em inúmeras

manifestações públicas mundo afora.

A Doutrina Espírita, à luz do Evangelho de Jesus, nos exorta a refletir sobre a necessidade do respeito amplo aos irmãos e da assistência aos necessitados, não só no sustento do corpo físico, mas principalmente no tratamento das chamadas *doenças da alma*, que conhecemos por solidão, remorso, culpa, mágoas, rancores e ressentimentos. Estas doenças dão, na maioria das vezes, espaço para melindres, inveja, preconceitos e indiferença. Adoecidos e perdidos, não enxergamos os outros e geramos conflitos e rugas na família e fora dela.

Sabemos que todos estes males estão alicerçados nos espinhos do orgulho e do egoísmo, nossos companheiros de milênios, e em busca de um roteiro de esperança, de vida nova e de cura, é de vital importância investir nas atividades de atendimento fraterno, prática comum nas casas espíritas. Além de diversas formas de assistência material e educacional, nestas atividades são apoiados os irmãos em desespero, doentes, desequilibrados, que buscam socorro. Os mais fortes atendem e apoiam os mais fracos, sejam encarnados ou desencarnados. Este é um bom roteiro para buscarmos um verdadeiro sentido para nossas jornadas.

Sim, são chegados os tempos de reconhecermos que trilhamos por muitos caminhos tortuosos, que nos fizeram ignorar pobres, doentes, ignorantes e, conseqüentemente, permitir o preconceito racial e uma profunda desigualdade social pelo planeta afora.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, o espírito Pascal orienta-nos assim: “[...] sem a caridade não haverá descanso para a sociedade humana. Digo mais: não haverá segurança. Com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, a vida será sempre uma carreira em que vencerá o mais esperto, uma luta de interesses, em que se calçarão aos pés as mais santas afeições, em que nem sequer os sagrados laços de família mereceram respeito”.

Assim sendo, trabalhemos. Com von-

tade, disciplina e dedicação podemos abraçar tarefas de assistência, apoiar movimentos pacíficos na comunidade, mas sempre, em primeiro lugar, começar a praticar a caridade dentro dos nossos lares, identificando nossas más tendências, aceitando nossas limitações, orando e aprendendo a perdoar e a pedir perdão, fazendo esforço para que a alegria, a coragem e a esperança estejam presentes em todos os momentos.

Leticia Schettino Peixoto

Bibliografia:

Xavier, Francisco Cândido. *Vinha de Luz*. Pelo Espírito Emmanuel. Lição 75.
Kardec, Allan. -(ESE); FEB 2016. Tradução Guillon Ribeiro. “Prefácio” e Capítulo XI, item 12.



O SOS Preces da FEIG mudou de número!

Para ajudar a enfrentar o isolamento social, agora são vários os números do SOS Preces para atender você.

Diariamente, você tem a opção de ligar entre 8h e 21h30.

Acesse www.feig.org.br e confira os números por dia e horário.

FEIG NA SUA CASA

Palestras ao vivo no canal da FEIG: youtube.com/feigoficial.

Segundas e quintas, das 20h às 21h.
Domingo, das 19h30 às 20h30.

As lives ficam disponíveis e você pode assistir em qualquer horário.



Pensamento

“O pensamento é idioma universal”
Emmanuel

Enquanto seres encarnados, se não temos nenhuma deficiência cerebral, o pensamento é fluxo constante, ininterrupto. Ele decorre de nossas emoções e reações aos estímulos que recebemos continuamente das pessoas e do ambiente onde estamos. A princípio, parece que não temos nenhum controle sobre eles. Não é verdade. Nossas reações derivam das experiências que acumulamos, dos valores que desenvolvemos e das escolhas que fazemos não só nesta vida, como também nas anteriores.

Escolhemos onde queremos estar e com quem queremos conviver. Por vezes insistimos em vivenciar situações desagradáveis, inadequadas e que nos deixam em desarmônia. A maneira de sairmos desses impasses é modificando nossos sentimentos, pensamentos, atitudes e comportamentos.

O processo de autoevangelização é isso: ressignificar nossas experiências, atuais e passadas, tendo como parâmetro os ensinamentos do Mestre Jesus. O uso da vontade, a determinação em vivenciarmos o evangelho é o caminho. O método

é o estudo, a meditação e reflexão sobre nossos comportamentos e emoções.

Sabemos que nossos relacionamentos, nos dois planos da vida, se dão por afinidade mental, por sintonia. Recebemos as emissões mentais de todos os que estão em nosso entorno que nos endereçam seus pensamentos, mesmo à distância. Se pretendemos receber as boas orientações e influências benéficas, se queremos contribuir para o Bem é preciso que o cuidado com as próprias emoções e pensamentos seja tarefa diuturna. Receberemos e seremos afetados por aqueles pensamentos que estejam em sintonia com os nossos.

Na vida de todos nós esse filtro é essencial. Para a prática da mediunidade, é imprescindível.

“Cada criatura com os sentimentos que lhe caracterizam a vida íntima emite raios específicos e vive na onda espiritual com que se identifica.” (Emmanuel, *Nos Domínios da Mediunidade*).

Eleve-se! Busque o amor e a solidariedade, esse é o exemplo de Jesus!

Lúcia Elena Rodrigues

Evangelho com Emmanuel

O estudo do Evangelho com Emmanuel faz parte dos Ciclos de palestras da FEIG e tem por objetivo o estudo sequencial do Evangelho de Jesus, a partir dos versículos interpretados pelo benfeitor Emmanuel, através da mediunidade de Francisco Candido Xavier.

Nesse sentido, a cada encontro, que ocorre semanalmente, nos debruçamos sobre os comentários de Emmanuel, que foram extraídos dos versículos dos 27 livros que compõem o Novo Testamento, sob a ótica da Doutrina Espírita. Mas porque conhecer e estudar o Evangelho com maior profundidade? Nos respondem, respectivamente, Emmanuel e Kardec:

“A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida”; e “Se o Cristo não pode desenvolver o seu ensino de maneira completa, é que faltavam aos homens conhecimentos que eles só podiam adquirir com o tempo e sem os quais não o compreenderiam; há muitas coisas que teriam parecido absurdas no estado dos conhecimentos de então. Completar o seu ensino, deve entender-se no sentido de explicar e desenvolver, e não no sentido de juntar-lhe verdades novas, porque tudo nele se encontra em estado de germen, faltando-lhe só a chave

para se apreender o sentido das palavras.”

O supremo escopo do estudo interpretativo do Evangelho é retirar da letra o “espírito que vivifica”, sob as luzes da Doutrina Espírita, para melhor entendimento e vivência da Boa Nova.

Para este estudo, nos reunimos às quintas-feiras. Os encontros vão das 20h às 21h, e, atualmente, são virtuais, com acesso a partir das 19h45 na plataforma Google Meet, por celular ou computador, usando o código meet.google.com/oft-zhvy-kpo.

Tudo acontece dentro de um ambiente descontraído, onde é facultada a participação de todos os integrantes, com suas opiniões, na busca do entendimento do versículo e da mensagem, ambos previamente divulgados.

Para auxiliar na interpretação, tanto da mensagem quanto do versículo, utilizamos os livros da codificação, as demais obras subsidiárias da Doutrina Espírita e a Bíblia.

Veja a programação no site da FEIG e venha estudar conosco!!!

Bibliografia:

Xavier, Francisco Cândido. *Renúncia*, pelo Espírito Emmanuel. Cap. III, parte II, 1943, FEB.
Kardec, Allan. *A Gênese*, capítulo I.

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de novidades e desafios.

ROTEIRO

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

- 1 Prece inicial simples;
- 2 Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
- 3 Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
- 4 Leitura de uma lição de livro de moral cristã (Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
- 5 Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Perdão: a conquista da liberdade de servir

Emmanuel, no livro *Trevo de Ideias*, capítulo 13, intitulado “Perdão e liberdade”, traz uma elucidação breve e sucinta, porém bastante completa, em que a liberdade e o perdão seguem intrinsecamente relacionados. O mentor de Chico Xavier neste capítulo nos diz que, quando perdoamos o outro pela sua falta para conosco, estamos vivendo a plenitude da libertação. Estamos utilizando nosso livre-arbítrio de maneira consciente e proveitosa, escolhendo viver sem esse “fardo” pesado, e essa é a verdadeira conquista da liberdade em nossas vidas. O segredo é sempre fazer boas escolhas. Um coração livre, liberto, valoriza a sua liberdade e entende que quem agride é construtor do maior mal a si mesmo. Quando eu perdoar, entendo o propósito de ser um cristão, elucidado por Jesus, ao dizer para que amemos nosso inimigo como Ele, o Pai, nos ama. A fé sem obras é morta. Ao perdoar eu conquisto a liberdade do servir e posso me colocar à disposição do auxílio ao meu agressor. A maior prova de humildade, porém, não consiste em se colocar na posição de auxiliador. Consiste em permitir-se também ser auxiliado, caso necessite, por quem lhe causou algum dano. Um passo importante na evolução é dado quando adquirimos essa postura frente a vida. Ela significa o entendimento da lei de amor incondicional, revelada pelo mestre Jesus. Somos todos iguais perante o Pai e todos irmãos nesta escola terrena. Sem perdoar o outro pela sua falta para conosco, se torna impossível viver essa liberdade elucidada por Emmanuel. Primeiro buscamos a claridade da luz do conhecimento sobre a importância do

perdão e de sua função libertadora, para depois poder ser possível, realmente, a efetivação da liberdade em sua plenitude; concretização. Este convite foi trazido de forma acurada por Jesus em sua vida missionária, através da qual ele, com o seu exemplo, nos ensinou o que é viver o Evangelho, a boa nova, de modo prático. No final dessa brilhante elucidação, o mentor conclui dizendo que quando julgamos o próximo, estamos nos colocando em uma situação difícil, porque se escolhêssemos o contrário, ou seja, o não julgar e o perdoar, estaríamos utilizando a nossa liberdade de modo a valorizá-la e seria esse perdão o nosso defensor, quando formos nós os necessitados da ajuda. É preciso entender de modo mais aprofundado que as consequências de nossas atitudes, frutos de más escolhas, um dia chegarão até as nossas vidas, mais cedo ou mais tarde. Segundo Emmanuel, é imprescindível que joguemos luz sobre as nossas sombras, a fim de que a paz reine, e seu reinar seja permanente. Tudo para que ocorra o verdadeiro despertar, em que o poder de ser um humano é reconhecido. Ser um humano é abraçar a própria humanidade fazendo boas escolhas. Sem tornarmos-nos homens integrais, sendo verdadeiramente os humanos que Cristo disse que um dia seríamos, dificilmente novas escolas além dessa terrena estarão disponíveis para nós. Seguiremos ainda no caminho das tentativas, guiados pela paciência santa do mestre Jesus, que serve a todos dentro dos preceitos da misericórdia divina.

Denise Castelo Nogueira



ÊNIO WENDLING

PELA VEREDA MEDIÚNICA

Esta obra apresenta, muito além de dados biográficos e casos interessantes, a transcendência missionária e o legado de um fiel servidor do Cristo.

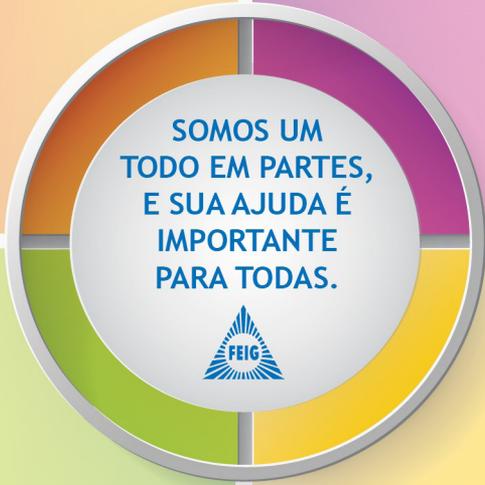
MARCELO DE OLIVEIRA ORSINI




ADQUIRA NA LIVRARIA DA FEIG

Você pode comprar pelo WhatsApp e entregamos onde você estiver.

Mande uma mensagem para (31) 98271-1410, informe-se e faça seu pedido.



SOMOS UM TODO EM PARTES, E SUA AJUDA É IMPORTANTE PARA TODAS.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus, para tornar realidade sua missão de “praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita, contribuindo para a transformação do ser humano”, realiza várias atividades nos eixos: Assistência e Promoção Social; Educação; Atividades Doutrinárias e Mediúnicas; Infraestrutura e funcionamento.

Para realizar tudo isso, a FEIG sempre contou e ainda conta com irmãos que confiam em sua filosofia de trabalho e doam de coração, motivados pelo sentimento de solidariedade.

Nesse período de isolamento social e de suspensão temporária das atividades presenciais não é diferente. A FEIG se adaptou e tem viabilizado muitas atividades em novos formatos.

Saiba como você pode nos ajudar a continuar realizando cada vez mais.

Infraestrutura e funcionamento

70% da folha de pagamento de funcionários é referente ao Colégio e ao Centro de Educação Infantil, cujos profissionais tem atuado para minimizar os efeitos da pandemia para alunos e familiares.

A coleta de doações diversas e de cestas básicas continuam a acontecer para que os atendimentos prestados não sejam totalmente interrompidos.

As obras do novo espaço do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, foram interrompidas, mas continuamos em busca dos recursos necessários para a retomada das obras.

Saiba mais e conheça as formas de ajudar em www.feig.org.br/quero-ajudar/

Não reclame - trabalhe e confie

Chegou o momento dos comentários no estudo do Evangelho no lar de dona Isabel. Isidoro, seu marido já desencarnado, bem como diversos amigos da esfera espiritual, permaneciam na residência participando daquele verdadeiro banquete de luz. Cada criatura ali presente, de ambos os planos da vida, recebeu os ensinamentos de acordo com sua capacidade de entendimento.

Durante a conversa fraterna com os filhos, dona Isabel foi amplamente amparada e intuída pelos espíritos Isidoro e Fábio. A primeira a falar foi Marieta, que aparentava ter sete anos de idade. Em tom comovedor a pequenina perguntou: *“Mãe, se Jesus é tão bom, por que estamos comendo só uma vez por dia, aqui em casa? Na casa de Dona Fausta, eles fazem duas refeições, almoçam e jantam. Neli me contou que no tempo de papai também fazíamos assim, mas agora... Por que será?”*^[1]

Aquelas palavras calaram fundo no coração materno. Como explicar a uma criança a escassez de alimentos que vitimava a família após o desencarne do pai? A viúva de Isidoro ponderou que não se deve subordinar todos os pensamentos às necessidades do estômago e que muitos desenvolvem variadas e graves enfermidades devido aos excessos cometidos na alimentação. Em seguida, asseverou: *“(...) vocês devem estar certos de que Jesus abençoa o pão e a água de todas as criaturas que sabem agradecer as dádivas divinas. É verdade que Isidoro partiu antes de nós, mas nunca nos faltou o necessário. Temos nossa casinha, nossa união espiritual, nossos bons amigos. Convençam-se*

de que o papai está trabalhando ainda por nós. (...) Quando sabemos amar e esperar, meus filhos, não nos separamos dos entes queridos que morrem para a vida física. Tenhamos certeza na proteção de Jesus! (...) Nunca deveremos reclamar e sim louvar sempre.”^[1]

Como não se emocionar ao ouvir uma explicação como essa? Não se trata apenas das palavras, mas sobretudo do sentimento nobre e das energias que revestiram o verbo de Isabel. Eis uma demonstração cabal da certeza do amparo da Espiritualidade Superior e da mais absoluta confiança em Deus. Isso é fruto da experiência adquirida ao longo da evolução espiritual, que confere sabedoria ao ser, da qual ele se utiliza principalmente em circunstâncias desfavoráveis, se transformando em carta viva do Evangelho, orientando, esclarecendo, consolando e, enfim, iluminando vidas.

Em situações análogas àquelas vidas por essa família, muitos teriam comportamento bem diferente daquele apresentado por Isabel. O homem tem a triste mania de jogar a culpa nos outros por tudo de ruim que acontece em sua vida. Transferir a culpa é sempre o caminho mais fácil do que assumi-la. E nesse processo é comum se voltarem, inclusive, contra Deus, tomados por uma revolta que beira as raias da irracionalidade. Há casos em que o alvo muda. Aponta-se para os inimigos, adversários e até mesmo para os familiares e amigos. Acusa-se o demônio e os espíritos obsessores. Coloca-se a culpa até mesmo na reencarnação. Porém, via de regra, o infeliz raramente

volta seu dedo acusador para si próprio.

Na vida nos deparamos com pessoas que só reclamam e com indivíduos que fazem as coisas acontecer. Os “reclamões” desperdiçam tempo e gastam energia sem proveito. Vivem em um círculo mental vicioso, incapazes de perceberem as oportunidades de melhoria que a Providência lhes oferece. Resmungam, lamentam e se fazem de vítimas, quando na verdade, são vítimas e algozes de si mesmos.

Por outro lado, nos encontramos também com pessoas que, apesar de todas as dificuldades vivenciadas e mesmo não sabendo muitas vezes as causas de seus infortúnios, porfiam e lutam. Com grande esforço e perseverança, buscam vencer as adversidades que, intimamente, enxergam como ensejos de crescimento e progresso espiritual.

Dona Isabel resignava-se com a situação, mas lutava e se esforçava bastante para melhorar um pouco a condição de vida de sua família, a fim de que não faltasse o necessário. Não obstante, ela sabia que o amor e a justiça do Pai Celestial, que é todo perfeição, se manifestam por meio da Providência Divina, que não abandona nenhum de seus filhos, atendendo suas reais necessidades e impulsionando-lhes o progresso.

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 36 (Mãe e filhos).W

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam D'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro e Lucia Elena Rodrigues.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Livro Fonte Viva* – lição 149 - No culto à prece - Médium: Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

Cantinho da Criança

A lição do espelho

Armindo era um menino que estava sempre irritado. Não tinha paciência com nada.

Vivia a reclamar de tudo: o almoço que não tinha saído na hora certa, a fila de ônibus que tinha de enfrentar para ir à escola, a tarefa que precisava fazer.

Por essa razão estava sempre de cara feia e emburrada.

Um dia sua mãe lhe disse:

— Alguma vez você já se olhou no espelho quando está zangado?

Armindo respondeu, intrigado:

— Não. Por que?

— Quando estiver bravo, olhe-se no espelho e terá uma surpresa, meu filho — aconselhou a mãe com um sorriso.

Certa manhã em que Armindo havia se levantado mal-humorado, ele lembrou-se do que a mãe sugeriu e olhou-se no espelho.

Levou um susto. Aquela cara brava, de feições carregadas, boca contraída e olhos vermelhos não poderia ser a sua!

Que horror! Como estava feio! Sua mãe tinha razão!

Sentando-se para tomar o café da manhã, contou à mãe o que aconteceu e ela afirmou:

— Está vendo, meu filho, o que significa o nosso pensamento?

— Pensamento? — perguntou o menino sem entender.

— Sim, meu filho. O seu rosto não é feio. É que naquele momento ele refletia o seu pensamento, suas disposições íntimas, como o espelho faz com sua imagem.

Para completar a lição, levou o garoto até perto do espelho e lhe disse:

— Pense em algo agradável ou alguma coisa de que você goste muito.

— Algo que eu goste muito? Ah! Já sei. Lembrei-me daquele cãozinho que eu vi outro dia. Ele é tão lindo! Tão fofinho!

Nesse momento a mãe colocou Armindo em frente ao es-

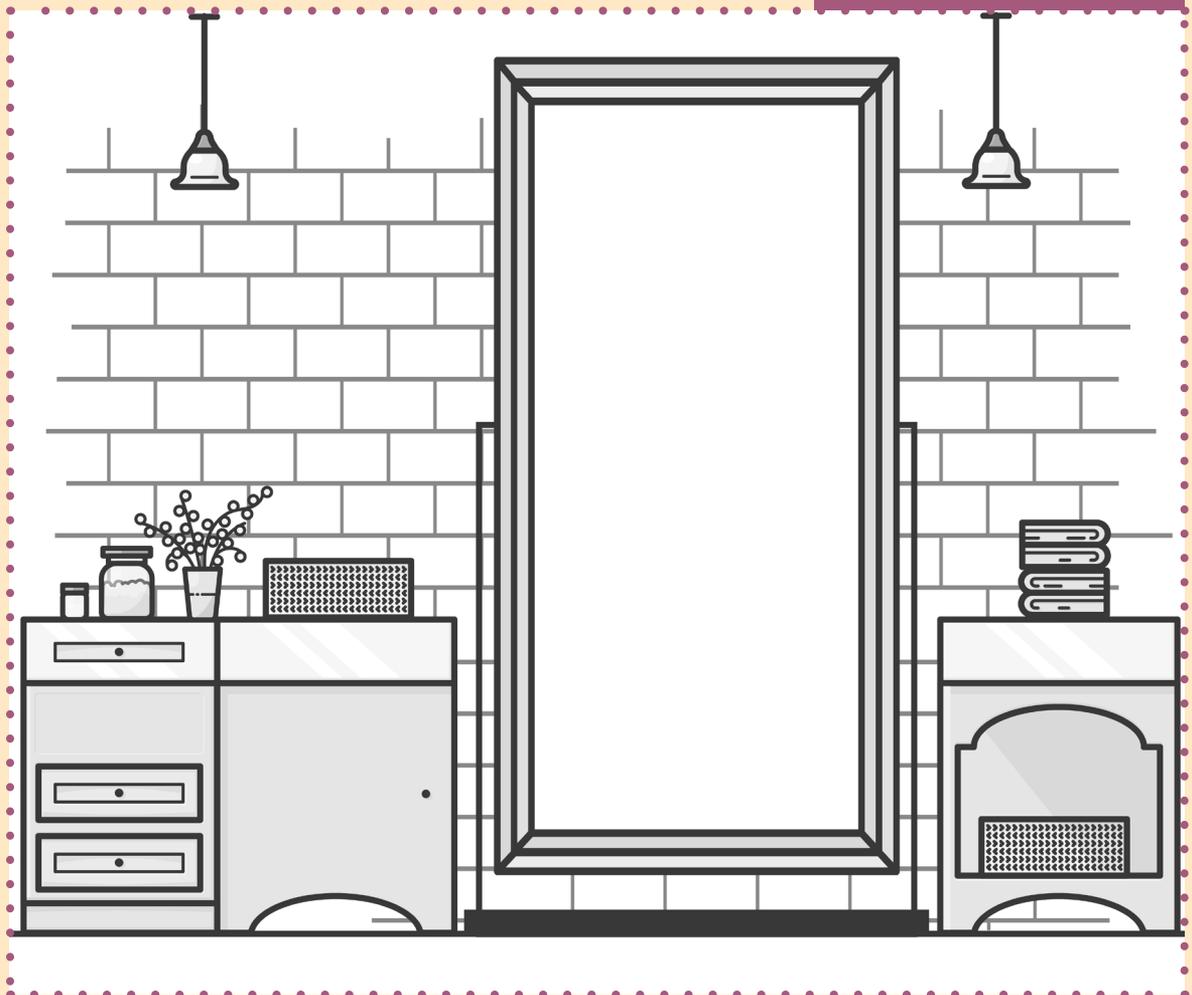
pelho. Era outro rosto, sereno, radiante de felicidade e olhos brilhantes que o contemplavam.

A partir desse dia, todas as vezes que Armindo ia irritar-se por alguma coisa, lembrava-se da lição do espelho e procurava controlar-se.

(Texto de Célia Xavier Camargo - Fonte: *O Consolador* - Revista Semanal de Divulgação Espírita. Adaptado por Alice Máximo)

Atividade

Desenhe no espelho como você está se sentindo hoje e aproveite para fazer um bonito colorido no desenho.



Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik

**Festa
Julina
da FEIG
na sua
casa**



26/07/2020

Entrega* dos kits de 12h às 16h

Live** de 17h às 18h30

O KIT CONTÉM:

500 ml de caldo de mandioca
500 ml de canjica
500 g de feijão tropeiro
2 cachorros quentes
4 docinhos (cajuzinho, pralinê,
pé de moleque e brigadeiro)

VALOR: R\$60,00

Vendas*** a partir
de 12 de julho no link:
<https://bit.ly/junina20>
Acesse o QR Code.

*Entregas somente em BH.
**Informações no site da FEIG
***Serão disponibilizados 300 Kits.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br